

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

17 de setembro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a falar sobre a vida e o Califado de Hazrat Umar Farooq (ra), um dos Badri Sahabas quem foi também o segundo Califa do Islã após o Santo Profeta Muhammad (sa). Foram relatados alguns fatos relativos à Batalha de Yarmuk, uma importante batalha do seu Califado.

Huzoor (aba) citou que um exército muito poderoso e numeroso se juntava para atacar os muçulmanos. Isso obrigou os exércitos islâmicos a se unirem numa frente contra ele. Neste sentido, uma dificuldade que surgiu foi o fato de os muçulmanos não poderem cuidar e proteger os territórios não muçulmanos que estavam sob seu domínio, mas que pagavam a Jizyah, a taxa governamental. Hazrat Abu Ubaidah (ra) o líder do exército islâmico de Homs decidiu, conforme também orientações de Hazrat Umar (ra), que todas as contribuições que foram recolhidas dos habitantes dessa cidade e de outras cidades daonde os muçulmanos precisassem sair deveriam ser devolvidas aos seus habitantes, uma vez que o imposto implicava no fato dos muçulmanos darem proteção em troca e naquele momento os muçulmanos não estavam podendo oferecer qualquer proteção a eles. O Califa (aba) comentou dando referência do Segundo Califa da Ahmadiya, Hazrat Mirza Bashiruddin Mahmood Ahmad (ra), que na história da humanidade isso foi um fato inovador e único, pois quando governos deixam algum local que tenham sob seu domínio, ou eles saqueiam-o ainda mais antes de partir ou saem do lugar silenciosamente. Mas os muçulmanos, tendo em vista a razão da cobrança do imposto e o agrado de Deus, honraram seu compromisso devolvendo os impostos para os moradores. O impacto disso sobre as pessoas daqueles locais foi enorme. Em Homs os habitantes cristãos saíram em lágrimas de suas casas e iam exclamando para que Deus os traga de volta (ou seja, aos muçulmanos), enquanto os judeus juraram que enquanto permanecessem vivos, não deixariam o imperador inimigo dominá-los: eles fecharam os portões de sua cidade e colocaram vigias em toda sua volta.

Tendo em vista a perigosa situação, Hazrat Umar (ra) chamou e trocou ideias com os Muhajirin e os Anssar (muçulmanos de Meca que haviam emigrado para Medina devido à perseguição em sua cidade e os muçulmanos de Medina que receberam e acolheram esses refugiados respectivamente) e decidiu pelo envio de mais reforços para ajudar o exército islâmico. Porém, também lembrou os muçulmanos que sua vitória não dependia da quantidade de soldados e mandou cumprimento a todos eles. Quando a batalha foi suceder, os adversários numeravam em aproximadamente 200 mil combatentes, fortemente equipados, enquanto os muçulmanos contavam entre 30 a 35 mil soldados.

Os muçulmanos lutaram bravamente e com firmeza. As mulheres muçulmanas também tiveram importante participação nesta batalha, lutando e encorajando o exército a continuar resistindo e batalhando. No final da batalha, o exército islâmico saiu vitorioso tendo aproximadamente 3 mil soldados martirizados, enquanto o exército inimigo teve baixas em seu exército que são contadas entre 70 a 100 mil.

Huzoor (aba) contou alguns fatos que mostravam a bravura e a irmandade demonstrada pelos muçulmanos nesta batalha. Entre eles, o Califa (aba) citou o fato de Hazrat Ikramah (ra), que era filho de um antigo grande inimigo do Islã que foi morto na Batalha de Badr. Ao final da Batalha de Yarmuk ele e mais 11 soldados estavam caídos relativamente próximos em um determinado local e estavam todos gravemente feridos quando um soldado encontrou a Hazrat Ikramah (ra). Esse soldado tinha só um pouco de água e quis lhe oferece-la, mas este olhou para o lado e viu que um outro soldado de nome Fazal, que era filho de Hazrat Abbas (ra), estava também caído e ferido perto dele, e disse que não poderia aceitar que ele próprio tomasse a água e se aliviasse enquanto



Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

o filho de outro muçulmano que lutou e ajudou o Santo Profeta (sa) na época que ele era um inimigo morresse de sede. Assim, pediu para o soldado dar a água para o outro primeiro e se depois sobrasse, então ele aceitaria toma-la. Quando a pessoa levou a água até o soldado Fazal, ele apontou para um terceiro soldado, dizendo que aquele outro estava precisando da água mais do que ele e que era para dá-la ao outro primeiro. O terceiro soldado apontou para um quarto dizendo a mesma coisa, que talvez o outro precisasse mais e era para dar ao outro irmão primeiro, e assim foi acontecendo sucessivamente até que o combatente chegou no último ferido, mas este já havia passado. Ao voltar a Hazrat Ikramah (ra), ele também já havia chegado ao martírio e da mesma forma todos os demais soldados feridos até quem ele foi já haviam sido martirizados também.

Ao final do sermão, Huzoor (aba) disse que continuaria a citar fatos ligados à vida de Hazrat Umar (ra) em sermões futuros.

